

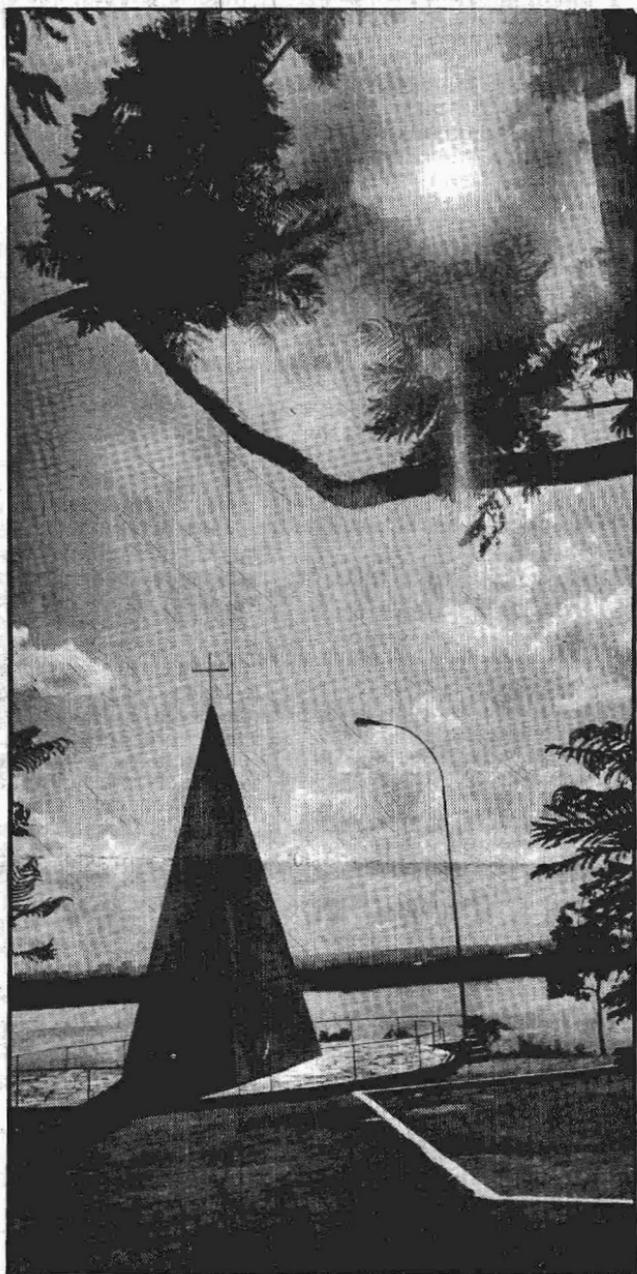
Turismo reclama apoio para Ermida Dom Bosco

A Ermida Dom Bosco é um dos melhores pontos turísticos de Brasília. Tanto pela sua importância para a história de Brasília como por ser um dos locais que propicia a mais ampla visão panorâmica da cidade. Isso seria suficiente para atrair grupos turísticos ou mesmo os próprios habitantes. Entretanto, isso, conforme constata os próprios empresários de turismo, não vem ocorrendo porque o local, embora limpo e bem conservado, não tem nenhuma infraestrutura de atendimento aos visitantes.

"Turismo é uma atividade que vende ilusão e fantasia, mas é inviável querer promover o turismo em um local que não tem uma infra-estrutura de serviços de apoio ao turista". Esta é a opinião de Custódio Toscano Filho, dono da Toscano Turismo, sobre a falta de "apoio logístico" à Ermida Dom Bosco.

O empresário disse que existe hoje em Brasília um movimento dos hotéis e das agências, na tentativa de proporcionar ao turista possibilidades interessantes na cidade, que o façam ficar mais de um dia em Brasília. Para isso, é necessário que haja também um esforço dos órgãos competentes, projetos que "saíam das pranchetas dos gabinetes", estimulando o acesso e atividades em pontos nos arredores da capital.

É preciso, segundo Toscano, construir no local da Ermida uma estrutura mínima de assistência, como um bar, banheiros e uma pequena loja de souvenir. O turista, disse, gosta de fotografar, ouvir histórias, mas necessita de um local para tomar um refrigerante e descansar. A Ermida, apesar da vista belíssima que oferece, dominando o lago Sul e Norte e parte do Plano Piloto, não é o único local da cidade que permite esta amplitude. Os roteiros turísticos não incluem o local que, além de distante, cerca de 20 quilômetros do Plano, tem todas as dificuldades inerentes a um local sem infra-estrutura obrigando as pessoas a usarem o lago como banheiro, conforme Toscano.



Ermida: sem bar e banheiros

O local está bem conservado, limpo, com estacionamento demarcado no chão, comprovando que não está sendo desassistido pelo Governo do Distrito Federal. O mato capinado e a imagem de Dom Bosco preservada.

O diretor do Departamento de Turismo, coronel José Tarcísio, também se mostrou preocupado com a montagem de uma infra-estrutura no local, e disse que há aproximadamente um ano e meio o Detur encaminhou um projeto prevendo melhorias para a Secretaria de Viação e Obras.

No entanto, até agora, nenhuma obra foi realizada. O diretor entende que o governo tem prioridades, e acha que os investimentos que o GDF tem feito na área social, são realmente mais importantes do que o turismo.

Já José Carlos Melo, Secretário de Viação e Obras, disse que o projeto entrou dentro de uma lista de prioridades da Secretaria, e está aguardando a sua hora, já que "é um projeto meritório", mas não há recursos que permitam a sua implantação imediata.